

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Clínica de Fisioterapia ESEF/UFRGS
PROJETO DE EXTENSÃO EM NEURODISFUNÇÃO E TRABALHO A
AMPUTADOS
Nível: PROJETO/ATIVIDADE

Apresentação:

Acredita-se que, após uma lesão de sistema nervoso, exista uma maior plasticidade cerebral na busca de uma compensação daquilo que foi perdido. Um ambiente rico em experiências motoras e sensoriais é vital para o aumento de circuitos neuronais, composições dendríticas no sistema nervoso, avanços constantes das conexões no cérebro e, conseqüentemente, para o seu desenvolvimento nas atividades de vida diária. É de extrema importância o graduando de fisioterapia ter a oportunidade de reabilitar essas pessoas, tanto para a sua experiência pessoal como profissional. Propor práticas de atendimento e práticas no cuidado humano dará ao aluno de fisioterapia vivências corporais aliadas a teoria, o mais cedo possível na Universidade, fazendo um contraponto para a Instituição envolvida. Este projeto de extensão na Clínica de Fisioterapia da ESEF é voltado a pacientes com neurodisfunção e amputados que possuam encaminhamento médico, visando sua reabilitação neurofuncional. O projeto ocorre todas as terças e quintas no período da tarde.

Objetivos:

Desenvolver um programa de avaliação, assistência e intervenção fisioterapêutica na Clínica de Fisioterapia da UFRGS onde pacientes com neurodisfunção e amputados serão atendidos por alunos de graduação e pós-graduação de Fisioterapia da UFRGS.

Para o paciente, visamos o reaprendizado de habilidades motoras que se encontram deficitárias na maioria dos pacientes e a redução da progressão das sequelas, que os deixam incapacitados e, conseqüentemente, dependentes de seus cuidadores para realizar atividades de vida diária (AVDs). O trabalho realizado pretende, portanto, tornar o paciente o mais independente possível dentro de sua rotina.

Para os alunos de graduação e pós graduação da fisioterapia, possibilita a prática supervisionada da avaliação, assistência e intervenção fisioterapêutica da área neurofuncional.

Metodologia:

Os pacientes atendidos tem diversas sequelas de doenças neurológicas como: Acidente Vascular Encefálico (AVE), Esclerose Múltipla, Neuropatas diabéticos, Hidrocefalia, Ataxias, Paralisia Cerebral, Síndrome Parkinsoniana, Lesão Medular Traumática, entre outras. O projeto de Extensão em Neurodisfunção e Trabalho a Amputados são divulgados no site da UFRGS e necessário encaminhamento médico para cadastrar-se no projeto. O projeto se desenvolve a partir de atendimentos supervisionados à pacientes com disfunção neuromotoras e amputados, duas vezes por semana, totalizando uma prática de oito horas por semana. Atualmente são atendidos três pacientes por horário de forma individualizada, totalizando quinze paciente/dia. É cobrado uma taxa pela avaliação e por sessão para subsidiar materiais de consumo. Cada sessão dura 50 minutos. As condutas são elaboradas a partir de uma avaliação neurológica funcional que ocorre no primeiro atendimento, ou seja, o prognóstico será influenciado pela especificidade da patologia e pela adesão ao tratamento proposto. O aluno se envolverá nas rotinas da Clínica, de acordo com a solicitação dos supervisores, auxiliará nas avaliações e atendimentos de pacientes vindos de seus domicílios. Existem discussões sobre os casos em dias estipulados. Ao final do projeto será redigido um relatório.

Os indicadores de resultados serão: a melhora ou manutenção das habilidade motoras dos pacientes nas reavaliações (de acordo com cada patologia), número de atendimentos e satisfação dos pacientes e familiares. O aluno bolsista também terá sua avaliação feita pelo supervisor.